ANO 18.º TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1939 N.º 5843

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

UM amigo nosso, no passado domingo, teve necessidade de atravessar o Tejo num dos vapores da Parçaria. A-pesar-de não sair do carro que o conduzia, pagou três bilhetes, que tantos eram os viajantes instalados nele.

Pareceu-lhe naturalmente que este pagamento não era justo, a não ser que realmente desocupassem o veiculo e passeassem livremente pela tolda, como os outros passageiros.

— Se eu desembolso exorbitantes 18$00 com o transporte do carro donde não saio — ocupando, portanto, um espaço que é meu e não da Parçaria — porque me exigem ainda por cima tanto por cabeça?—preguntou o nosso amigo a um amavel «speaker». Eis a resposta:

— E' que o automovel é uma cousa e os senhores são outra. Embora não ocupem espaço no barco, representam peso que se cifra em arrobas. Logo...

Embora a resposta nos parecesse artificiosa e vulpina, calámo-nos para não complicar a travessia com debates colericos e inuteis.

Subitamente, aparece um diligente empregado, munido duma fita metrica, que, depois de verificar o comprimento do automovel, declarou com um sorriso ironico:

— O senhor tem de juntar mais 5$00, porque o carro é duma categoria diferente daquela que consta do bilhete...

O nosso amigo desabafou contra o processo de arrancar escudos a quem inocentemente acreditava na bondade dos homens. Nada conseguiu, pois a resposta era sempre a mesma:

— Cumprimos ordens que nos deram!

O passageiro dum outro carro arriscou-se a subir ao «deck», arvorando o seu bilhete.

— Tem de dar mais $10, porque só aos passageiros de primeira classe é permitido alçar-se a estes páramos encantados.

Era, como se vê, um sistema pratico de caçar sem errar um unico tiro. Em todo o caso, o nosso amigo, desgostoso com o sucedido, pelo que encerra de mesquinho, diz-nos o seguinte:

— «Protesto: 1.º contra o exagerado preço exigido pelo transporte dos carros;

2.º contra o sistema das medições suplementares e consecutivo arrecadamento de escudos reclusos e implumes;

3.º contra o olho implacavel que espia as incautas ascensões até o «deck», a-fim-de tarifar as curiosidades, molestando-as sem piedade.

* * *

AMANHÃ, 1 de março, no Secretariado da Propaganda Nacional, realiza-se a inauguração da exposição do artista Julio de Sousa. Abrange pintura, escultura e desenho, bem como as celebres caricaturas em barro que ele criou entre nós.

Deve assistir o sr. Presidente da Republica.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Azaña demitiu-se hoje

numa carta que enviou

ao presidente das Côrtes

COLLONGES-SOUS-SALÈVE, 28.—Esta madrugada anunciou-se que ao principio da tarde haveria uma declaração de Azaña aos representantes da Imprensa internacional.

Era claro que chegára a hora da demissão. Desde as 11 e 30 a tranquila e pequena aldeia começou a animar-se: numerosos automoveis vinham lançar a perturbação em volta da igreja, que fica quasi contigua á residencia habitada pelo antigo presidente. Os visitantes eram filtrados por um serviço de ordem: imediatamente se reuniram 40 jornalistas no salão da velha residencia. O «maire» de Collonges tambm estava presente. No meio do grupo, Rivas Cheriff, cunhado de Azaña e chefe do protocolo, desempenhava junto dos jornalistas a ultima função do seu cargo, acolhendo a todos com um sorriso e de mão estendida. Mas quando se esperava a declaração feita pelo proprio ex-presidente—tornado visivel depois de tantas semanas de discreção—a Imprensa ouviu finalmente da boca de Rivas Cheriff a leitura da seguinte carta, escrita em papel almasso e dirigida a Diego Martinez Barrio, presidente das Côrtes:

«Desde que o general chefe do Estado Maior central, director responsavel pelas operações militares, me comunicou na presença do presidente do conselho de ministros que a guerra estava irremediavelmente perdida para a Republica a ponto de, como consequencia da derrota, o governo aconselhar e organizar a minha partida de Espanha, cumpri o dever de recomendar e propôr ao governo na pessoa do seu chefe a imediata conclusão da paz em condições humanitarias para poupar aos defensores do regime e ao país inteiro novos e estereis sacrificios. Pessoalmente trabalhei neste sentido tanto quanto os meus limitados meios de acção mo permitiam. Não obtive nada de positivo. O reconhecimento do governo legal de Burgos pelas potencias, particularmente a França e a Grã-Bretanha, priva-me de representação juridica internacional necessaria para fazer ouvir aos governos estrangeiros com a autoridade oficial do meu cargo não só o que dita a minha consciencia de espanhol mas o que é desejo profundo de imensa maioria do nosso povo. Tendo desaparecido o aparelho politico do Estado, o parlamento—representação sublime dos partidos, etc., faltam-me, dentro e fóra da Espanha, os orgãos de conselho e acção, indispensaveis para a função presidencial de dirigir a actividade governamental no caminho que as circunstancias exigem imperiosamente. Em tais condições é-me impossivel conservar, mesmo de nome, o posto a que não renunciei no proprio dia da minha saida de Espanha, porque esperava aproveitar este lapso de tempo para bem da paz. Deponho pois nas mãos de V. Ex.ª, como presidente das Côrtes, a minha demissão de presidente da Republica, a-fim-de V. se dignar dar-lhe o devido seguimento».

A carta é datada de «Collonges-sous-Saleve, aos 27 de fevereiro de 1939». Depois da leitura, Rivas Cheriff acrescentou:

Como presidente das Côrtes, Martinez Barrio deve assumir legalmente a sucessão do presidente da Republica.

A leitura da carta, de que só Martinez Barrio tinha conhecimento, começou ás 13 horas e durou dez minutos. Rivas Cheriff procedeu á leitura visivelmente emocionado.

Logo ás primeiras frases, foi evidente que se assistia ao ultimo acto da presidencia da Republica espanhola. As ultimas palavras caíram num silencio quasi religioso e depois foi a corrida ao telefone. Azaña, agora simples cidadão e refugiado como tantos outros, olhou melancolicamente através das cortinas do salão de estar o enxame de jornalistas que se dispersava pela aldeia.—(Havas).

(Lêr mais telegramas na 8.ª pagina).

O sr. Presidente do Conselho agradece

por intermedio do «Diario de Lisboa»

a todas as pessoas que o felicitaram

Esteve hoje na nossa Redacção o sr. Antero Leal Marques, chefe do gabinete do sr. Presidente do Conselho, que veio agradecer-nos, em nome do sr. dr. Oliveira Salazar, a simpatia com que o «Diario de Lisboa» tem acompanhado a sua obra, o aplauso que lhe tem dispensado em diversas ocasiões e a colaboração que tem prestado a varias iniciativas patrioticas e de caracter civico, como aquela que ontem se realizou em Lisboa, com uma imponencia raras vezes igualada em acontécimentos desta natureza.

Em face do grande numero de telegramas, cartões e manifestações de toda a ordem que recebeu e que lhe é impossivel agradecer pessoalmente, como era seu desejo, o sr. dr. Oliveira Salazar quis fazê-lo por intermedio do «Diario de Lisboa». Desempenhamo-nos com o maior prazer do honroso encargo que o sr. Presidente do Conselho teve a amabilidade de nos confiar.

A REPUBLICA de Cuba está representada em França por uma mulher, a señorita Flora Diaz Parrado. E' a primeira vez que uma mulher dirige os negocios duma legação em França.

Entrevistada por uma redactora de «Paris-Soir», a señorita Parrado confessou que está longe de ser uma feminista cem por cento. Pensa que a mulher tem deveres da maior importancia a cumprir na vida social, mas em nenhum caso deve fazer concorrencia ao homem ou substituir-se a ele.

Esta jovem diplomata, fora das suas funções oficiais, lê, toca piano e escreve. Neste momento dedica-se a escrever uma «Vida de Jesus».

«—A sua recordação acompanha-me por toda a parte. E' nela que eu procuro a coragem necessaria para a minha tarefa de todos os dias».

Assim falou a jovem diplomata cubana, que nos parece possuida dum bom senso, raro em intelectuais femininas.

* * *

A BIBLIOTECA Nacional, de Paris, adquiriu por 400.000 francos o manuscrito de «L'Esprit des Lois», de Montesquieu.

Bem sabemos que o franco está desvalorizado, mas, a-pesar disso, é um rico preço.

Montesquieu escreveu com a ideia de levar os seus contemporaneos a estimar a lei como filha da razão.

Tantos anos depois, a sua obra, á medida que os leitores escasseiam, valoriza-se comercialmente, num acalorado leilão.

Que pensaria ele, se assistisse á exaltação do seu nome avaliado como artigo de compra e venda?

* * *

O SR. Presidente do Conselho recebeu ontem á noite, na sua residencia, uma comissão de três peixeiros e dois pescadores que lhe ofereceram um ramo de flores, com fita pendente.

Na sua linguagem simples e sincera, pediram ao Chefe do Governo que satisfizesse a maior aspiração dos nazarenos—a construção do porto de abrigo. Ficaram encantados pela maneira tocante como fôram recebidos.

* * *

ESTEVE na nossa redacção, a agradecer as justas referencias que lhe fizemos, a direcção da Casa do Povo, de Ovoa, freguesia de Santa Comba Dão, acompanhado do seu lindo rancho de rapazes e raparigas, indumentadas a caracter, que ontem se encorporaram na grandiosa manifestação ao sr. Presidente do Conselho.

* * *

O GREMIO da Imprensa Diaria fez-se representar na manifestação de ontem pelos srs. Diniz Bordallo Pinheiro, dr. Guilherme Pacheco, dr. Caetano Beirão da Veiga, engenheiro Silva Dias e Antonio Marques.

DE LUTO

D. Quiteria Rosa Pereira

D. Quiteria R. Pereira

Após doloroso sofrimento, faleceu hoje a sr.ª D. Quiteria Rosa Pereira, de 58 anos de idade, natural de Faro, esposa do sr. Luiz Nunes de Faria, fiscal do «Diario de Lisboa», e mãi das sr.as D. Beatriz e Mavelina Nunes de Faria.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da sua residencia, Estrada do Loureiro, patio Bastos, n.º 7, loja 4, para o cemiterio da Ajuda.

A' familia enlutada, e em especial ao nosso dedicado camarada de trabalho sr. Luiz Nunes Faria, apresentamos sentidos pesames.

Manuel de Oliveira e Silva

PALMELA, 26.—Vitimado por uma congestão cerebral, faleceu ontem nesta vila o sr. Manuel de Oliveira e Silva proprietario e professor aposentado, que era conhecido no meio academico do seu tempo pelo nome de «Mariotte». O extinto, que era dotado de excelentes qualidades de caracter, ocupou posição de relevo na politica local.

O funeral, que se realizou hoje ,constituiu uma sentida manifestação de pesar.

SUFRAGIOS

D. Maria do Céu Cabral de Castro

Mandada dizer por seu marido, sr. dr. João Cabral de Castro, e por seu filho, sr. Manuel de Mendonça Osorio de Castro Cabral, reza-se amanhã, ás 10 e 30, na igreja de Nossa Senhora de Fatima, uma missa sufragando a alma da sr.ª D. Maria do Céu Osorio Cabral de Castro.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza de Mendóça Moura Barret Olazabal, D. Cristina Ribeiro da Silva de Noronha Feio, D. Maria José de Noronha, D. Maria Izabel Seabra Roquete de Sousa Bastos, D. Ana de Mendonça Cirne, iD. Maria Inês Carmona Rodrigues, D. Maria Helena da Costa Moura Teixeira e D. Maria Celeste Belford Nogueira Gomes.

DOENTES

Foi operada pelo cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Julia Ferreira do Carmo Alves.

Para os nossos pobres

De uma anonima que se oculta sob o peseudonimo de «Eterna Saudade» recebemos 10$00 para os nossos pobres. Agradecemos a amahilidade.

Leilão da Biblioteca

Dr. Fiuza da Silva

Continua esta noite e amanhã ás 21 horas, na Casa Liquidadôra, Rua do Alecrim, 70 o anunciado leilão daquela preciosa biblioteca.

MOBILIAS

DA GRANJA

Modêlos de incomparável beleza sempre por preços fora de toda a concorrencia. Visite n/Exposições. Em Lisboa: Calçada do Sacramento, 8 (ao Chiado). Em Coimbra: Av. Navarro. 41.

SOLAR DA ALEGRIA Teletone 2 4290

Hoje — NOITE DA MODA — Hoje

Antonio Samil, o mais completo cantador de Tangos e Canções Natalia dos Anjos, Lucilia do Carmo, Francisco dos Santos (o rei do riso) e Mario José Paninho — Variações por Fernando Freitas e Armando Machado.

ENTRADA 1$00 CONSUMO 2$50

Quinta-feira — Festa de Vitor Daniel

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979

HOJE - Inauguração da «Serie» de Espectaculos Populares.

NOITE - JULIO PROENÇA, que se fará ouvir nas suas melhores produções.

NO PROGRAMA: — Maria do Carmo Torres, Mariana Chagas, José Pereira e Jacinto Pereira. Variações á guitarra por Armandinho e Jaime Santos.

AMANHÃ - Noite de Alberto Ribeiro

Entrada 1$00 Consumo 2$50

CAFE' MONDEGO — Tel. 2 5676

Hoje, ás 21 horas: Alcidia Rodrigues, Alberto Ribeiro e Modesto Maia. Guitarradas por Carlos Ramos. Amanhã BERTA CARDOSO.

Vida desportiva

O sr. ministro da Educação Nacional mandou para ratificação á Assembleia Nacional uma proposta de lei, criando o Instituto Nacional de Educação Fisica.

A proposta é precedida dum lucido relatorio,cuja leitura aconselhamos, no qual se faz a historia da gimnastica em Portugal, se aponta o que ha feito, quer por parte do Estado, quer devido á iniciativa privada, os êrros cometidos, e se tira da experiencia os ensinamentos devidos, dispondo o que ha a fazer.

Não se trata duma lei feita de animo leve. Pelo contrario, o sr. dr. Carneiro Pacheco — o ministro que mais se tem interessado pelo problema que constitue hoje uma grande preocupação dos varios Estados—estudou o assunto nos seus mais diversos aspectos, e não se ficou no estudo, deu-lhe a solução que se impunha.

Trata-se, portanto, duma lei verdadeiramente notavel, cujos beneficios nos parecem transparentes, apesar de só se verem mais tarde. Nunca, em Portugal, o problema fôra estudado com tamanha profundeza, tão cuidadosamente. Nesta matéria tem-se vivido no nosso país, em regime de improvisação, deixando o caso confiado a entidades e pessoas de boa vontade.

A falta de professores de gimnastica criados cientificamente era notoria. Meia duzia de competencias existentes apenas confirma o que dizemos. Todos reconheciamos a necessidade da educação fisica na mocidade portuguesa. Antes de se dar gimnastica impunha-se o «fabrico» de professores. E não havia em Portugal um estabelecimento oficial com esse fim. Foi agora criado. O Instituto Nacional de Educação Fisica procurará o revigoramento fisico da população portuguesa e formará agentes do respectivo ensino.

A criação dêste Instituto ha de ressentir-se na propria vida desportiva do país. Os praticantes das varias modalidades são colhidos ao acaso, a maior parte deles desconhecendo o beneficio da prática regular da educação fisica.

O material humano que vai para o desporte é fraco. Raro se apresenta um individuo que saiba sequer respirar! Nestas condições, o desporte nacional tem forçosamente de ser o que é, duma incapacidade e duma inferioridade em relação a outros países verdadeiramente confrangedora!

Daqui a alguns anos, logo que a organização de agora se encontre em plena laboração, tudo mudará. Então se compreenderá, em toda a sua grandeza, o que representa a criação do Instituto Nacional de Educação Fisica.

Ainda temos na memoria esta afirmação:—O fracasso das Salesias deve-se aos treinadores dos clubes.

Por mais que cogitemos, não conseguimos atinar com a razão do conceito. Porque é que os treinadores terão culpa do sucedido nas Salesias?

Mesmo que tomassemos como boa a afirmação impunha-se o seguinte raciocinio: Os treinadores são funcionarios ao sabôr dos resultados. A sua nomeação é da competencia dos dirigentes, os verdadeiros responsaveis pelo que se passa dentro dos clubes. Por sua vez os directores são eleitos pelos socios, de modo que os seus actos, quando sancionados, pertencem á propria instituição.

Portanto, tudo que diz respeito a um clube é, em ultima analise, da responsabilidade dos socios.

Chegariamos assim á conclusão — partindo dos treinadores—que o fracasso do «football» se deve a toda a gente, a quantos estão dentro dos clubes, e até a quantos estão fora mas contribuem para a sua existencia. Partindo duma afirmação falsa chegariamos a uma verdade.

O escrito dum jornalista espanhol sugeriu-nos o comentario que segue. Diz ele que ha arbitros parciais e arbitros imparciais, mas que o mal não está na existencia dos primeiros.

De acôrdo. O mal, o grande mal, reside no facto de haver arbitros parciais que nós consideramos imparciais. Esse é que é o verdadeiro mal. Aos declaradamente parciais dá-se-lhes o devido desconto. Já sabemos com o que ha a contar. Mas aos julgados imparciais — mas parciais no fundo — não se dá desconto algum e aqui é que está o mal.

O problema da arbitragem lucraria, pois, com a publicação pelo Colegio de Arbitros do rol dos juizes de campo parciais e dos juizes de campo parciais...

T. S.

FOOTBALL

Campeonato Nacional

A proxima jornada do Campeonato Nacional de Football é constituida pelos seguintes desafios, para os quais já se encontram marcados os arbitros.

Lisboa (Restelo):

Casa Pia—Academica. Arbitro, Antonio Palhinhas (Setubal).

Lisboa—Amoreiras:

Benfica—F. C. do Porto. Arbitro, Henrique Rosa (Setubal).

Academico—Belenenses. Arbitro, Jorge Vasconcelos (Braga).

Barreiro (Rossio):

Barreirense—Sporting. Arbitro, Joaquim Correia (Porto).

Campeonato Nacional (2.ª Divisão)

Prossegue no proximo domingo o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. Os clubes de Lisboa disputam os seguintes jogos:

Lisboa (Restelo):

Marvilense—Carcavelinhos. Arbitro, João Vaz (Lisboa).

Lisboa (Amoreiras):

Operario—Marvilense. Arbitro, Palma Soeiro (Setubal).

Lisboa (Lumiar A):

Cuf—Vitoria. Arbitro, Santos Palma (Santarem).

Lisboa (Santo Amaro):

União—Seixal. Arbitro, Carlos Mariano (Santarem).

Lisboa (Chelas):

Chelas—Bonfim. Arbitro, Nuno Freitas (Lisboa).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 1.—Santa Antonia virgem martir.

Lausperene, sai da igreja do Bom Sucesso, para a de S. Vicente.

Bom Sucesso, ás 11, missa da reposição do Santissimo e procissão. S. Vicente, ás 11 e 30, missa por musica, da recepção do Lausperene; ás 18, Terço de Benditos.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA TELEF. 4 7063

CORREIO AEREO

SERVIÇO BI-SEMANAL

PORTUGAL - AMERICA DO SUL EM 48 HORAS

RESPOSTAS DENTRO DE UMA SEMANA

Aero - Portuguesa

33, R. Alecrim, — Telef. 2 3371

TODOS OS DOMINGOS A'S 8 E 15

para: Marrocos-Africa Ocid. Francesa-Guiné Portuguesa e Francesa-Libéria-Costa do Marfim e do Ouro, Angola e AMERICA DO SUL

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 5 horas da manhã de Domingo

PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

Deutsche Lufthansa A. G.

34, Aven. 24 Julho—Telef. 6 0343

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

para Las Palmas, Bathurst e America do Sul

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 7 horas da manhã de 5.ª feira

A's terças, quintas e sabados **Serviço** para Passageiros, Mercadorias e Correio entre **Lisboa-Berlim** com escalas em Salamanca, Marseille, Genève e Stuttgart **No Mesmo Dia**

O EXITO DA SEMANA

A mulher Redimida

Romance de uma rapariga moderna

A expectativa do publico não foi iludida com a aparição dêste novo trabalho do brilhante jornalista AMADEU DE FREITAS. Pelo contrário, unanimemente é considerado superior a «3 RAPARIGAS EM LIBERDADE».

O livro que vai despertar um interesse sem precedentes na curiosidade dos amadores de leitura emocionante

TEM CARACTER
TEM SOBRIEDADE
TEM VIDA

A mulher Redimida

é o romance que traduz bem a vida presente e que foi escrito com alma e sinceridade

A HISTORIA DE UMA RAPARIGA MODERNA

A' venda em todas as livrarias do País e na sucursal do «Seculo» no Rossio

Pedidos á editorial «Seculo»

R. do Seculo, 43

PREÇO 10$00

AERONAUTICA

Marcha transatlantica

Descolou hoje, ás 10 horas, para a Alemanha, o hidro alemão «Seefalk», que está a realizar viagens experimentais para ser utilizado, pela Lufthansa, nas carreiras transatlanticas.

Oficinas Gerais de Material transatlantico

Indigitam-se para substituir o sr. tenente-coronel Carlos Beja na direcção das Oficinas Gerais de Material Aeronautico, em Alverca, os srs. majores, engenheiros-aeronauticos, Móra e Barros.

Amanhã inicia-se o horario de verão da Lufthansa, na linha Lisboa-Sttutgart, com viagens diarias, excepto aos domingos.

Em torno dum filme

do Concurso de Penteados

A proposito duma queixa apresentada ha dias na P. I. C., pelo sr. Izidro de Almeida Carvalho, proprietario do «Salão Violeta», que acusa determinado individuo deter recebido importancias varias para a realização dum filme que não fez, não devolvendo as importancias recebidas, escreve-nos o sr. Antonio Bobone, para nos dizer que foi procurado pelo sr. Fernando Teixeira Pinto, em novembro do ano passado, e que aquele senhor lhe apresentou uma credencial do Gremio dos Barbeiros e Cabeleireiros, em que se pedia a prestação de seus serviços de operador cinematografico. Ajustadas as condições, ignora os contratos existentes entre o sr. Fernando Pinto, o gremio e os cabeleireiros.

O presidente do Gremio dos Barbeiros e Cabeleireiros diz-nos,por sua vez, que o filme foi exibido nas salas do Gremio e que é propriedade do organismo a que preside.

Como o caso está entregue á P. I. C., não deixará de ser esclarecido, visto haver quem se considere lesado.

O nome do sr. Antonio Bobone não foi sequer apontado na P. I. C. pelo queixoso, mas sim o da pessoa que recebeu diversas importancias para a factura do filme.

Oficial que morreu no seu posto

Deve ser amanhã autopsiado, no Instituto de Medicina Legal, o oficial do vapor belga *Marie*, Henri Jurgenseu, que no dia 23 do corrente morreu subitamente, quando se encontrava a dirigir o navio, na ponte do comando. O guarda-mor da Saude não passou a certidão de obito, por desconhecer as causas da morte do desditoso oficial.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA — A's 21 e 30 — «Os Anjinhos».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Eh, real!».
COLISEU — A's 21 e 45 — O ilusionista Kassner e o transformista Schaeffer.

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Muitos dos milhares de pessoas que vieram da provincia tomar parte na grandiosa manifestação ao dr. Salazar, vão agora ver a «Aldeia da Roupa Branca», tipico filme português, tão admiravelmente realizado por Chianca de Garcia. Não devem perder a oportunidade, visto que a obra não será tão cedo exibida em muitos pontos da provincia. «Aldeia da Roupa Branca» é o filme nacional, por excelencia, que fala a alma do povo, que o pinta no seu lirismo e pitoresco, e que conta uma das mais engraçadas historias que têm sido projectadas no écran, em lingua e com tipos expressivamente nossos.

Atrás do reposteiro

Voltam a informar-nos que na proxima primavera funcionará em Lisboa uma casa de espectaculos como teatro, logo depois de terminada a sua exploração de cinema desta temporada.

— A Companhia Teatral Portuguesa ainda não tem o seu elenco completo, porquanto dele deverão fazer parte oportunamente outros artistas.

— Vai realizar três espectaculos em Estremoz e outros tantos em Elvas a companhia de revistas «Embaixada da Alegria».

— O escritor teatral Xavier de Magalhães vai entregar a sua revista «Retalhos do Grandela» ao empresario Antonio de Macedo.

— Seguem amanhã para o Porto os artistas da companhia de revistas de que fazem parte Mirita Casimiro e Vasco Sant'Ana e que no Sá da Bandeira se estreia, na sexta-feira, com a revista «A rua da Paz».

— Terminam depois de amanhã no Avenida as representações da farsa «Os Anjinhos».

— Parte no sabado para Paris, com demora de duas semanas, o actor Erico Braga que, no seu regresso, ingressará numa organização teatral.

— Beatriz Costa recebeu ontem inumeros telegramas e cartas de felicitação pelo seu novo exito na revista do Variedades, «Eh! Real!».

— E' o teatro do Gimnasio, ultimamente inaugurado, que vai representar-se a peça do dr. Renato Viana, intitulada «Getulio». Todas as despesas correm por conta do gabinete particular do Presidente da Republica do Brasil.

«Suez», no Tivoli

Eis um filme que deve interessar, vivamente, a opinião publica. «Suez» não é uma obra historica. A primeira legenda do filme acautela-nos contra essa suposição. Ainda bem! Ficamos assim mais á vontade para seguir e admirar esse belo romance, onde encontramos meia duzia de figuras conhecidas duma epoca que não vai muito longe. Lesseps, o construtor do canal de Suez, é a principal. Na obra, aparece em plena juventude, apaixonado pela linda Eugenia Montijo que, mais tarde, devia ser imperatriz de França. A novela é engenhosa. Sem o seu prisma sentimental de maneira alguma se podia evocar a historia da separação dos continentes africano e asiatico. Quando muito, o realizador tinha que se limitar a um documentario que, sob determinados aspectos, seria impossivel fazer. Mas, como dissemos, a novela está, habilmente, trabalhada. Vemós Napoleão III, assistimos ás conspirações para o derrubar, que tinham, por chefe Victor Hugo, vamos até a Inglaterra, e assistimos, na Camara dos Comuns, a um estranho duelo oratorio, entre Disraeli e um chefe do governo, e presenciamos alguns dos trabalhos realizados por Lesseps. Ha cenas pitorescas da côrte do viso-rei do Egipto, que, então, era uma provincia otomana, e uma tempestade de areia, no deserto, que é tecnicamente magistral.

A luta entre o homem e as dunas, as lutas politicas, a intriga amorosa cruzam-se, inteligentemente, em belas expressões, cinematograficas, que empolgam o publico. O desempenho é excelente. Annabella, lindissima, faz uma deliciosa garota, ladina e ennamorada. Eugenia de Montijo é interpretada por Loretta Young, num tipo excepcional de beleza. Tyrone Power é o celebre engenheiro francês, galã fino e delicado, que merece ser louvado neste seu trabalho. Complementos seleccionados preenchem o espectaculo. — *Visor 38.*

«A Fidalga de Arronches», no Avenida

Na proxima sexta-feira, o Avenida, muda de cartaz, apresentando ao publico uma nova peça em 3 actos, a comedia argentina «A Fidalga de Arronches», adaptada ao nosso meio pelos escritores Alberto Barbosa e José Galhardo. Nesta obra admiravel de teatro perfeito, cheia de graça, a protagonista vai ser interpretada pela grande actriz Maria Matos, participando ainda no desempenho, além de Mendonça de Carvalho, José Gambôa e Francisco Ribeiro (Ribeirinho), que reaparecem neste teatro, os artistas Maria Helena, Beatriz de Almeida, Fernanda de Sousa, Miquelina Rodrigues, Deolinda de Sousa, Cezaria Henriques, Gil Ferreira, Antonio Palma, Francisco Costa, Joaquim Prata e Miguel Orrico.

Vai desaparecer um elefante esta noite no Coliseu. Espectaculo inteiro

Num só espectaculo, que começa ás 21 e 45, vai o publico apreciar hoje, no Coliseu, as enigmaticas experiencias de Kassner, tentando o misterio de todas aquelas aparições, desaparições e transformações que se passam á vista de toda a gente e que deixam na assistencia uma deliciosa sensação de deslumbramento. Schaeffer, o transformista comico e sem rival, completa o grandioso espectaculo. Preços sem competencia. Quinta-feira: «matinée».

AVENIDA
Hoje, amanhã e quinta-feira
A's 9 1|2 horas
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
DE
OS ANJINHOS
Sexta-feira, 3: Estreia da comedia
A FIDALGA DE ARRONCHES

VARIEDADES
HOJE: A's 8,45 e 11 horas
O espectaculo da hora presente
EH! REAL!
Uma revista de verdadeiro triunfo
com
um exito formidavel de
BEATRIZ COSTA

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE, às 21,30 — Telef. 27172
ESTREIA
100 homens e uma rapriga
com a graciosissima Deanna Durbin e o celebre maestro Leopold Stokowskx.

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30
Heroinas do Espaço
filme de aviação com William Gargan, Judith Barrett e William Hall
A tomada de Figueras pelos nacionalistas

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
ULTIMA
O PATRIOTA
super-produção francesa com Harry Baur, Pierre Renoir, Colette Darfeuil e Josette Day

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
No Jornal Fox os imponentes funerais de S. S. Pio XI

TERRASSE — Tel. 2 9017
3 raparigas modernas
O Veneno

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
SUEZ
com Tyrone Power, Annabella e Loretta Young

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305
Aldeia da Roupa Branca
com Beatriz Costa, M. Santos Carvalho, Elvira Velez, etc.
aos preços habituais deste cinema: 7$00 a 2$50

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
O correio de Lyon
Porto Artur

LYS — Tel. 48560
3 raparigas modernas
O VENENO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Recital do violoncelista
Mirchel Cerniavsky

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Regresso ao lar
com Danielle Darrieux
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
ESTREIA
Mulheres Ciumentas
com Susy Prim, André Luguet, Dorziat e Charpin

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
Branca de neve e os sete anões
Demonios do mar

PARIS — A's 20 e 30
O regresso do rouxinol
O pirata bailarino

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Prisão sem grades
Porto Artur

Ecos e Noticias de Cinema

O cartaz da semana

CEM homens e uma rapariga, *que hoje se estreia no São Luiz, é o segundo filme de Deanna Durbin. A inesquecivel vedeta de* Três raparigas modernas *— o maior exito, até agora, da presente temporada — surge, nesta nova produção, em todo o esplendor do seu talento de cantora e de actriz.*

A historia, escrita expressamente para ela, conta-nos as aventuras dum garota deliciosa, filha dum musico desempregado, que possue uma orquestra formada de musicos «chomeurs», e que pretende que Leopold Stokowsky, o maestro celebre, a dirija, para lhe dar fama e gloria e trazer consequentes contratos.

O mais curioso é que Stokowsky acedeu a desempenhar o papel da sua propria personalidade. E, assim, vemos o maestro celebre, contracenar com Deanna Durbin, Adolfo Menjou e os outros, neste filme que glorifica tambem o seu génio de musico insigne!

Cem homens e uma rapariga *dá-nos ainda ensejo de ouvir as mais celebres paginas sinfonicas, executadas pela grande Orquestra de Filadelfia, e que, sob a regencia de Stokowsky, ganham novos encantos e outros matizes.*

Cem homens e uma rapariga *vai ser o melhos cartaz da semana, que amanhã se inicia!*

Stokowsky e o cinema

A PROPOSITO de Leopold Stokowsky parece-nos interessante recordar o interesse que o famoso maestro sempre manifestou pelo cinema.

Começou por se apaixonar por uma das mais excelsas cultoras: a Divina Greta Garbo, com quem alimentou um romance que teve a sua apoteose em Ravello...

Depois, o amor de Stokowsky ou da Divina morreu — e o celebre director de orquestra quis experimentar as emoções de vedeta, sob a luz dos *sunlights*, interpretando o seu proprio papel, a trôco de milhões, em *Cem homens e uma rapariga.*

Powell ressuscitou!

WILLIAM Powell, o galã blasé dos filmes de Myrna Loy, o detective intemerato e *nonchalant* das comedias policiais, vai reaparecer, num filme deste genero, brevemente, na tela do Central Cinema.

Trata-se de *Minha ex-mulher e eu*, filme policial, de amor e misterio, onde Powell nos aparece numa daquelas caracterizações que o celebrizaram: detective á fôrça, num caso intrincado, que sua mulher, na ansia de o ajudar, complica e compromete.

Minha ex-mulher e eu é um filme que nenhum amador de bons filmes e, sobretudo, nenhum admirador de William Powell, deve perder!

Momentos emocionantes

DO programa desta noite, no São Luiz, faz parte um documentario sensacional, que se intitula *Momentos Emocionantes.*

Tivemos ensejo de ver ontem o filme, numa passagem privada, e ficámos positivamente assombrados! *Momentos emocionantes*, como o nome indica, é um repositorio completo de todos os instantes capazes de nos fazerem sentir um arripio de emoção, através das mais variadas cenas! Vão vê-lo, que vale um programa!

Noticias varias

JANET Gaynor, Paulette Godard e Douglas Faibanks Jor. são os principais interpretes de *The Young in the heart*, cujo titulo provisorio é *Primavera de Amor*. Trata-se duma produção de David O'Selznick.

— Deve chegar, por estes dias, a Lisboa, no *Grofx*, a copia de *Gunga Din*, o assombro do ano!

— O papel de Luiz XVI, no filme *Maria Antonieta*, é interpretado por Robert Morlay, que tem, com o malogrado rei, uma semelhança fisica absoluta.

— A estreia de *Maria Antonieta* deve efectuar-se na primeira quinzena do mês proximo, no São Luiz. Como se sabe, este filme é um exclusivo daquele cinema.

— *O par invisivel diverte-se* é o titulo dum novo filme, onde assistimos á continuação das aventuras do banqueiro Topper e dos «fantasmas» que o perseguem. Esta pelicula foi realizada em virtude do extraordinario exito alcançado em todo o mundo pelo primeiro filme da série, que entre nós se exibiu com o titulo de *O Par Invisivel.*

— O grande exito de Paris, no momento actual, é *Las Trois Valses*, com Ivonne Printemps e Pierre Fresnay.

VIDA ARTISTICA

—o—

Exposição Martin Konopacki

Este Martin Konopacki não é um desconhecido em Portugal. Viajou muito pelas Americas latinas e daí, talvez, o interesse pelo nosso país, que hospitaleiramente o acolheu, dando-lhe materia para duas exposições de arte, a primeira das quais se realizou ha dois anos, no salão do «Seculo». Trata-se dum alemão, planturoso de vida, embriagado de luz, fisicamente gigantesco, que trata a paisagem com certa rudeza excentrica, e o tipo humano, em largas brochadas de tinta, imitando pela sintese os planos largos da escultura. Tem talento, é um tipo representativo da moderna pintura alemã, côres quasi puras, contôrnos firmes, certo sentido caricatural, tendo aprendido com facilidade não tanto a sentir a nossa terra, como a vê-la, através da mais franca e amena simpatia.

Nesta sua galeria de tintas claras, em que a harmonia nem sempre importa, mas onde a verdade fisica se acusa substancialmente, respira-se como que uma atmosfera pura e sadia de beleza rustica.

Konopacki não faz, como muitos pintores da sua raça, arte patologica, morbida, ou pessimista. Não! Tem uma alegria instintiva e uma superabundancia de fôrça que o faz procurar as côres simples, opondo-as com violencia, sem se importar que o assunto tratado tenha pitoresco, contanto que seja, como materia plastica, vigoroso e denso. Muitas vezes temos pensado que o artista não deve ser, apenas, um interprete das «coisas» bonitas da natureza, ou das expressões felizes da humanidade. Ha nisso tanto de preocupação, como de convenção.

A terra dura, ingrata, abandonada, é tambem um belo tema de arte, assim como o individuo que traduz, sem teatro o seu drama ou a sua miseria. Ora Konopacki corresponde a esse nosso intimo e obscuro desejo. Querem ver um dos seus assuntos: um cabeço, roído por uma magra erva, mostrando as suas entranhas brancas e pulverulentas. Como titulo, isto apenas, «Paisagem».

Com o minimo de interpretação, o pintor deu-nos uma tela vigorosa, pujante, extraindo o maximo da alma rude da natureza. «Um dia nublado em Sintra», com a sua sinfonia de verdes e de «gris», é admiravel de sugestão atmosferica. Gostámos dos seus canais, veias azuis, entre margens baixas e areentas, duma funda solidão e tristeza espiritual. Ha como que uma renuncia naquela vida silenciosa e desolada. «O musico» é um belo quadro: imagine-se um marujo, de oculos, pele avermelhada de camarão cosido, tocando harmonio, num pranchão, entre as aguas dum porto do mar do norte, recostado nas suas angras por construções citadinas. O tipo, a sua expressão de felicidade indiferente são dum sabôr acido, estimulante.

«Nis Alsted», da Dinamarca, aparece como um velho «viking», de barbas brancas fluviais, cansado de ter vivido tanto.

Ha uma mancha da praça de Belem, impressionista, duma aguda observação, e com um aspecto que ainda não vimos abordado por qualquer português.

«A menina colombiana», nú adolescente, de gamas acobreadas, além do desenho, muito recortado, exprime um tipo caracteristico de raça e de beleza.

Fechamos esta breve resenha critica, notando a maneira como Konopacki pinta arvores. Dá-lhes uma vida especial, procurando as mais deformadas, com um curioso acento caricatural que, inteiramente, se integra no dramatismo da vida vegetal. — A.

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ O major general do Exercito, sr. general Morais Sarmento, enviou ao sr. Presidente do Conselho o seguinte telegrama: «Em meu nome e no do Exercito, que na acepção mais elevada é o sindicato maximo das virtudes nacionais, homenagens respeitosas».

Na provincia

■ O caique «Sete Estrelas» foi assaltado por um violento temporal quando estava a pescar entre Aljezur e o cabo Sardão. O mar arrebatou de bordo nove homens, dois dos quais, Joaquim Canas e Manuel da Encarnação Tavira, não voltaram a aparecer.

No estrangeiro

■ Faleceu com 70 anos de idade a viuva de Lenine, Nadejda Konstnatinovna Krupskaia.

EXPERIMENTE
CHÁ BUDDHA

UM ACONTECIMENTO UNIVERSAL

Quem será o futuro Pontifice?

Os cardiais entram amanhã em conclave — Quantos dias durará a reunião? — As probabilidades e as possibilidades dos cardiais «papabili» — Como se chamará o novo papa?

Começa amanhã de tarde o conclave para eleição do sucessor de Pio XI.

O prazo entre a morte do Pontifice e a abertura do conclave atingiu desta vez o maximo—18 dias—e foi mesmo forçado, porque o primeiro escrutinio devia ser logo de manhã após a missa do Espirito Santo—inspirador dos cardiais.

E' que faltam chegar dois cardiais das Americas. Isso não impede porém, que já hoje, as 60 eminencias que se encontram em Roma passem a noite no Vaticano, já em conclave espiritual.

Cessaram hoje as pressões do exterior, aquelas a que os cardiais se furtam, mas a que, por humana condição, não são indiferentes de todo.

O que os centros, os grupos, os bastidores da politica, as revistas, a Imprensa, os gabinetes e a voz discreta das chancelarias tinham a dizer, a predizer, a sugerir—foi dito.

Como o «veto» (prerrogativa de que em tempo puderam usar a França, a Espanha e a Austria) acabou pelo ultimo «veto» do Imperador da Austria á candidatura do cardial Rampola (1903)—segue-se que nenhum cardial leva consigo a penosa incumbencia de intrometer o profano na vida espiritual do conclave.

—Oh que negocio tão grave!—murmurava então o cardial austriaco horas antes do conclave.

E foi em segredo que comonicou o «veto» do imperador ao cardial-deão.

—Esta comunicação não pode ser acolhida nem a titulo oficial nem a titulo oficioso, e não será tida em conta nenhuma—objectou o cardial-deão, sêcamente.

Mas Rampola não foi eleito.

Isto tudo acabou com Pio X.

O conclave estará «ao pleno» actual, sessenta e dois cardiais, embora alguns, dos mais velhos, se encontrem doentes, como Pio Boggiani, Sbarreti e Marchetti Selvaggiani, da ordem dos bispos.

As eminencias doentes votarão na sua propria cela, e para recolher cada um dos seus votos haverá de se organizar um pequeno cortejo solene, revestido de todas as cautelas, para não haver duvidas.

Já houve um conclave (1623) em que entre 56 homens apenas, 12 adoeceram e houve dois em que morreram cardiais durante o conclave, mas sem que este fôsse interrompido (1730 e 1740).

Quanto tempo durará o conclave?

Quanto tempo durará o conclave, que tem dois escrutinios por dia?

Houve tempo em que durava semanas, até meses. O prazo tem sido sucessivamente encurtado. Em todo o caso dura dias, e impacienta o mundo exterior.

O conclave de 1903, que elegeu o cardial Sarto—Pio XI—durou cinco dias e deu lugar a sete escrutinios.

O conclave de 1914, que elegeu o cardial Della hiesa—Bento XV—durou quatro dias e deu dez escrutinios, mais de dois por dia. O conclave de 1922, que elegeu o cardial Ratti (Pio XI), durou onze dias, e provocou catorze escrutinios.

Julgamos poder predizer que este conclave não dará o novo Pontifice antes de domingo, 5.

E quem será o Papa?

Em rigor, de cada um dos actuais sessenta e dois cardiais (o numero completo é de 70), pode sair o Pontifice. Há que ter, porém, em conta varias circunstancias eliminatorias.

A-pesar-de, desta vez, se estabelecer uma corrente exterior a favor de um cardial não italiano, parce eliminada a hipotese de ser eleito um cardial estrangeiro.

O Pontifice será o bispo de Roma, e esta sua qualidade—a-pesar-da universalidade da Igreja—indica um italiano. De resto o costume faz lei. Desde 1523 que todos os papas são italianos.

Consideremos, pois, hipotese afastada um papa de fora de Italia; no campo das previsões forçadas admite-se, em certos meios, que três cardiais estrangeiros tinham probabilidades: o Patriarca de Lisboa, D. Manuel Cerejeira—o mais novo de todos, muito novo mesmo para a investidura: 50 anos—o arcebispo canadiano de Quebec João Maria Rodrigues Villeneuve, de 56 anos, e o arcebispo de Mallines, José Van Roey, de 65 anos.

Os cardiais idosos parecem eliminados por propria natureza. São: Granito di Belmonte, (88 anos), Cattani Amadori (83), Sbarretti (83) e os não tanto idosos mas doentes como Boggiani e Marchetti.

Dos cardiais bispos. «papabili», Angelo Dolci tem 72 anos e H. Gasparri 68. Os seus nomes não têm sido indicados, o que nada porém, significa para uma surpreza.

Os cardiais diplomatas, ou que o foram, parecem afastados das probabilidades—e do costume; assim são já poucas as previsões favoraveis a Tedeschini, muito citado depois da morte de Pio XI, de Maglione, antigo Nuncio em Paris, e Marmaggi, antigo Nuncio na Polonia, tambem apontado com insistencia.

Os cardiais diaconos tambem o costume não os dá como «papabili», mas os da Curia, que prestam serviço no Vaticano, nas congregações e nos tribunais fornecem nomes que andam muito previstos, e em especial:

Saloti, Massimi, Rossi, secretario da Consistorial, *Dolci,* arcipreste de Santa Maria Maior, *Cremonesi, Pizzardo, Caccia Dominioni,* e *Boetto,* jesuita.

Parecem reduzidas, contudo, as probabilidades destas eminencias, a menos que em relação á ultima não se considere a circunstancia de ser da Companhia de Jesus, qualidade que se supõe eliminatoria.

O grande candidato seria *Eugenio Pacelli,* secretario de Estado, camarlengo, alta figura da Igreja. Não é costume os secretarios de Estado subirem ao Papado, mas lembremo-nos de que Rampola, que serviu Leão XIII, esteve á beira do Pontificado.

A oposição da Italia fascista a Pacelli é clara. Mas as probabilidades de Pacelli, que tem 63 anos, a idade preferida, não desapareceram ainda.

O papa futuro, porém—tudo o leva a crer, para que o desengano seja maior—deve sair da classe dos cardiais que são prelados arcebispos de dioceses em Italia:

— *Dalla Costa,* Florença.
— *Schuster,* Milão, como Bento XV.
— *Piazza,* Patriarca de Veneza, como Pio X.
— *Nasalli-Roca,* Bolonha, como Pio XI.
— *Lavitrano,* Palermo.
— *Ascalesi,* Napoles.
— *Fossati,* Turim.

E' entre estes sete cardiais, e mais se pode incluir Pacelli, que se deve com verosimilhança, procurar o futuro Pontifice, e que se chamará...

Como se chamará o Papa?

O uso de os pontifices, ao serem eleitos, mudarem de nome, é muito antigo: data do ano de 956, que foi quando Octaviano Conti se resolveu chamar João XII.

De então até hoje apenas três papas mantiveram o nome de baptismo, Adriano VI, Julio II e Marcelo II, todos da primeira metade do seculo de quinhentos, e isto porque seus nomes já traziam precedentes na nomenclatura pontifical.

Os papas escolhem o novo nome em obediencia a um pensamento de veneração por determinado pontifice, ou por gratidão por um que o protegeu ou fez cardial, ou ainda por tencionarem seguir a politica de certo Pio, Leão, Clemente, Bento, Gregorio, ou outro.

Desta liberdade se conclue que a sequencia não é impedida por qualquer norma expressa ou costume, mas a verdade é que raras vezes se têm sucedido papas com o mesmo nome, e nunca mais que duas vezes: João VI e João VII (701 a 707); Gregorio II e Gregorio III (715 a 741); Estevão II e Estevão III, (752 a 757); João XV e João XVI, (985 a 996); Clemente IX e Clemente X (1667 a 1676); Clemente XIII a Clemente XIV, (1758 a 1774); e Pio VI a Pio VII, (1775 a 1823).

A alternativa regular aparece nos ultimos dois seculos, e acentuada desde o ano de 1800, em que os Pios têm sido sempre um sim, outro não: Pio VII, Leão XII, Pio VIII, Gregorio XVI, Pio IX, Leão XIII, Pio X, Bento XV, Pio XI...

Esta circunstancia, ou coincidencia, leva a crer que o futuro Papa será Bento XVI ou Leão XIV.

E se fôsse Pio XII, visto que tudo leva a crer que o futuro pontifice será recrutado entre os cardiais da «santidade» (como Pio X) ou da «paz» (como Pio XI)?

—Como queres tu ser chamado?—é a segunda pregunta que o cardial-deão Granito di Belmonte, terá de fazer daqui a meia duzia de dias a uma das eminencias, seu colega até minutos antes.

E se, sempre, qualquer dos eleitos tem relutancia a dizer «sim, aceito» ser pontifice, nenhum nunca hesitou no nome: leva-o «ab imo».

Teatro da Trindade
Amanhã, quarta-feira, 1 de Março
ás 21 e 30 horas
Apresentação do famoso grupo coral inglês
«Tudor Singer»
sob o patrocinio do Instituto Britanico em Portugal.
Bilhetes á venda na bilheteira do teatro.
Telefone 20000

Opiniões da Imprensa

Sobre a questão espanhola

O «Figaro» escreve:

«A pacificação total da Espanha não é senão uma questão de dias, talvez de horas. A França e a Inglaterra terão assim prestado uma contribuição eficaz para o estabelecimento desta pacificação espanhola. Hoje queremos trabalhar de todo o coração para restaurar a Espanha com toda a lealdade tradicional da amizade franco-espanhola e podemos fezê-lo abertamente e sem desvios, pois os governos dos dois pases puseram-se de acôrdo sôbre estes mesmos principios».

O «Jour» diz:

«Não se trata para nós de triunfar. Saudamos unicamente o regresso á razão e ao direito. A Espanha é uma nossa vizinha, livre para se dar o governo que lhe convem».

O «Petit Parisien» comenta:

«O texto do acôrdo de boa vizinhança não foi divulgado, mas não seria de surpreender que nele se reiterasse do lado espanhol a garantia relativa á conversação da independencia da Espanha—principios que Franco considera sacros-santos».

O «Excelsior» informa:

«Os textos dos acôrdos assinados por Bérard e Jordana não se publicarão. Tanto o governo francês como o espanhol se mostraram igualmente desejosos de não suscitar no estrangeiro uma polemica que possa contrariar o desejado apaziguamento. Trata-se de acôrdos de amizade e boa vizinhança e esclarece que se vão estabelecer, imediatamente, as comunicações postais e telegraficas e que todos os refugiados militares e civis poderão regressar a Espanha, beneficiando de medidas de benevolencia de que só serão excluidos os autores dos crimes de direito comum e as autoridades responsaveis por esses crimes».

«O governo de Burgos reiterou as suas declarações anteriores relativas aos principios de absoluta independencia e integridade territorial, de Espanha e suas possessões ultramarinas, nomeadamente quanto á retirada de voluntarios estrangeiros».

O «Financial Times» observa:

«Como consequencia pratica do reconhecimento, é de esperar que o facto de recomeçarem as relações comerciais normais com a Espanha permita á Grã-Bretanha recuperar o lugar que perdera. As exportações britanicas deveriam aumentar tanto mais facilmente, quanto é certo que o trabalho de reconstrução exigirá material que as fabricas britanicas poderão fornecer. Esta questão está forçosamente ligada á dos creditos que poderão ser concedidos».

Marinha mercante

Chegou hoje o «João Belo»

Esperado desde 24 do corrente, entrou hoje no Tejo o paquete «João Belo», da Companhia Colonial de Navegação. Um dos motivos que atrasou a viagem foi o temporal que o surpreendeu na viagem de S. Tomé para a Madeira e que por vezes assustou os 150 passageiros que trazia a bordo. Em Moçambique, embarcara, muito doente, o sr. engenheiro Antonio Jurado Ferreira, que fazia parte da comissão topografica que se encontra naquela provincia a proceder a estudos. O mal agravou-se-lhe e veio hoje a falecer, quando o barco demandava a barra. Esta tarde o cadaver foi entregue á familia, para lhe fazer o funeral. Contava 46 anos, era casado e natural de Luanda.

Tambem no dia 9 do corrente, três dias após a saída do barco daquela cidade, atirou-se ao mar, não tornando a aparecer, uma passageira que vinha a bordo e dava indicios de desarranjo mental. Embarcara em Luanda e chamava-se Maria Parodo, solteira, 39 anos, natural de Lisboa. O espolio foi entregue ás autoridades maritimas.

Roubava a dona da casa

para ir visitar a irmã

Ha dias, queixou-se na P. I. C. a sr.ª D. Ana Rodrigues Pimenta de que um seu hospede, aproveitando-se da sua ausencia, lhe furtou um cordão de ouro e 600$00, desaparecendo em menos de 15 minutos.

O mais curioso é que o autor do furto, a-pesar-de ser paralitico da perna esquerda, foi visto a correr velozmente pela rua abaixo, como se fosse uma pessoa sã e escorreita.

O agente Lourenço, sabendo que o gatuno fôra para Celorico da Beira, pediu ás autoridades locais a sua captura.

Qual não foi, porém, o espanto da vitima quando ele hoje lhe apareceu a fazer entrega do cordão de ouro e de 150$00, dizendo-lhe que o restante fôra despendido na viagem á sua terra e na compra dalgumas lembranças que levára a sua irmã, que já não via ha bastante tempo.

O MOMENTO INTERNACIONAL

MUSSOLINI PREPARA UMA NOTA

em que vai expôr

as «aspirações naturais» da Italia

PARIS, 28—O «Matin», em noticia de Roma, declara que se diz naquela cidade que «o reconhecimento de Franco por Londres e Paris favorece o restabelecimento de negociações anglo-italianas para o apaziguamento. Mussolini prepara uma nota em que exporá «as aspirações naturais» da Italia. Os circulos diplomaticos franceses declaram que seria surpresa se Mussolinj reiterasse os seus pedidos em discursos ou por via da Imprensa. As negociações far-se-ão por via diplomatica assim que o embaixador da Italia em Paris regresse de Espanha. Roma, porém, espera que a França toma a iniciativa. Se esta iniciativa não se produzir, é provavel que o Duce faça um discurso sobre as reivindicações italianas».—(Havas)

Declarações do presidente da Comissão parlamentar dos Estrangeiros de França

PARIS, 28—«Parece que ha menos riscos de guerra na hora actual do que o ano passado. As probabilidades a favor da paz consolidam-se diariamente»—declarou ontem á noite Jean Mistler, presidente da Comissão parlamentar dos Negocios Estrangeiros, durante uma reunião da Federação radical-socialista do Sena. Na sua exposição, o orador passou em revista os principais problemas da politica externa. Lastimou que depois de Munich se tenha perdido tanto tempo e aprovou Daladier por ter reconhecido o governo de Burgos.

Mas—continuou—nem tudo se regulará com o envio dum embaixador. A tarefa do representante deve consistir em fazer compreender ao governo de Burgos que um regime, qualquer que ele seja não pode viver sob a forma de tutela. A tradição espanhola, aliás, opõe-se a tal tutela. Mas não oferece duvida que Franco, pregressivamente, poderá libertar-se da hipoteca tomada sobre ele por aqueles que o auxiliaram.

Referindo-se depois ás relações franco-italianas, o orador declarou que «as reivindicações sobre Nice, Saboia e a Corsega foram devidamente repelidas. Em compensação, certos pedidos relativos ao Canal do Suez, ao porto franco de Djibuti ou ao estatuto dos italianos na Tunisia, teriam podido, sem duvida, ser discutidos se houvessem sido anunciados noutro tom». Mistler verificou que a Italia entrou numa partida de «poker» sem saber exactamente os recursos com que pode contar.

O que quere dizer—continuou—que escolherá necessariamente o caminho de prudencia, mas tudo leva a crer que a chave da situação se encontra em Berlim de preferencia a Roma.

Esta observação levou Mistler a falar da Alemanha. Não acredita que o Reich tenha actualmente ambições territoriais a oeste, mas que talvez venha a fazer um esforço para leste.

«Que devriamos fazer—preguntou—se sobreviesse nova crise?».

O orador preconizou então que se «desperte nos povos a consciencia do perigo que representaria a hegemonia alemã». Mostrando que a reacção começa a desenhar-se na Hungria e na Polonia, Mistler concluiu:

—Em setembro perdemos certas posições, mas não posições vitais. Mas hoje são as nossa posições vitais que estão ameaçadas. Hoje, só por meio da força e da vigilancia se pode manter a paz. Consequentemente, estejamos vigilantes e sejamos fortes.—(H.)

O marechal Badoglio regressa a Roma

ROMA, 28—O marechal Badoglio, que visitou varias guarnições na Libia durante a ultima semana, partiu para Roma ontem á tarde.—(D. N. B.)

Uma vitoria de Chamberlain nos Comune

LONDRES, 28—No fim dos debates da Camara dos Comuns, sôbre o emprestimo dos armamentos, uma proposta da oposição foi rejeitada por 232 votos contra 117.—(D. N. B.)

As razões dos excessos anti-alemães na Polonia

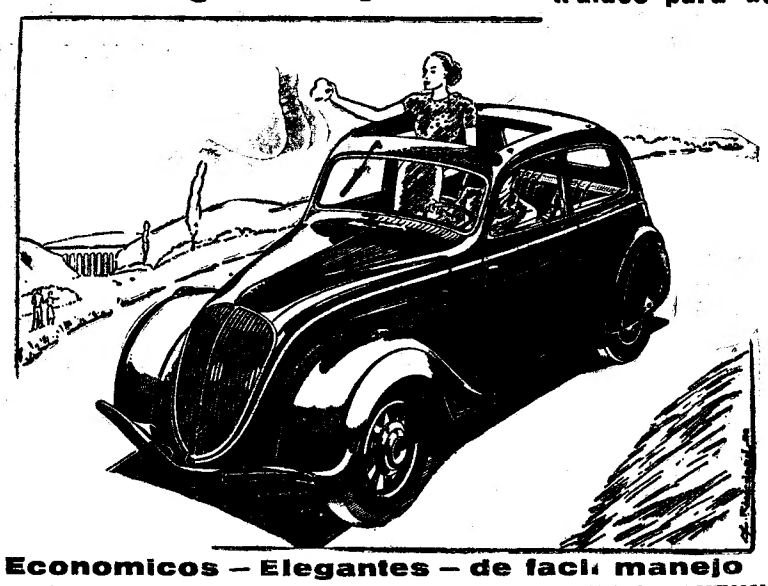
VARSOVIA, 28—O general Skarczynsky, chefe de campo da União Nacional, pronunciou ontem um discurso perante o supremo conselho desta organização, no qual abordou as razões dos excessos anti-alemães.

—Todos os partidos da oposição—declarou o general— têm as suas opiniões politicas proprias sôbre a politica externa. De novo se lançaram á obra, começando por acções sistematicas e servindo-se da juventude como instrumento. Não é a situação de Dantzig que os inquieta. Esta questão não serve senão de pretexto. O governo e o Sejm ocupar-se-ão provavelmente ainda desta questão. As desordens nas ruas não foram desencadeadas senão com o fim de causar dificuldades aos meios responsaveis da politica polaca.—(D. N. B.)

Reivindicações territoriais apresentadas por um senador norte-americano

WASHINGTON, 28—O senador democrata Reynolds, durante a sua intervenção nos debates sobre o rearmamento, reclamou da Grã-Bretanha as colonias de Nassau, Bermudas, Terra Nova e Lavrador e, da França, a Guiana e St. Pierre-et-Miquelon, a titulo de compensação pelas dividas de guerra.—(Havas)

O automovel **Peugeot** **o carro que dá sempre prazer ao proprietario. Construidos para durar**



Economicos — Elegantes — de facil manejo

OREY ANTUNES, & C.ª L.ª
4, P. Duque da Terceira — LISBOA

Ag. OREY ANTUNES
59-69, Av. dos Aliados — PORTO

A Assembleia Nacional

associou-se á manifestação

prestada ao Chefe do Govêrno

Antes da ordem do dia, na sessão de hoje da Assembleia Nacional, o deputado Vasco Borges usou da palavra, por sentir vibrantemente — segundo disse — a necessidade de se associar á grandiosa manifestação de ontem. E tambem que a Assembleia Nacional não pode deixar de patentear o seu regozijo pela homenagem prestada a Salazar.

O sr. dr. Vasco Borges, após referencias á obra de restauração financeira do sr. Presidente do Conselho, referiu-se a varios aspectos da manifestação, dizendo ter lido na Imprensa que um diplomata acreditado no nosso país tinha dito: «Pero esto es formidable». Isto que é formidavel, é a gente portuguesa, é o chefe, sômos nós, é Portugal — concluiu o orador.

O sr. dr. Pinheiro Torres declarou que a Assembleia Nacional não pode deixar de frisar o significado da manifestação apoteotica a Salazar, e fez varias considerações acêrca do problema corporativo.

Depois o sr. dr. Diniz da Fonseca estabeleceu a relação entre a manifestação de ontem e os trabalhos da Assembleia Nacional, dizendo que se este organismo precisasse de apoio aos principios e á obra do corporativismo que defende, encontraria essa fôrça na propria manifestação.

Em breves palavras, o sr. engenheiro Cancela de Abreu exaltou a obra do presidente Salazar, e lembrou a colaboração inteligente e preciosa de dois dos seus cooperadores, o antigo ministro dr. Teotonio Pereira e o actual subsecretario dr. Rebelo de Andrade.

Fechando as referencias á grande manifestação a Salazar, o sr. dr. Albino dos Reis salientou o sacrificio das pessoas que se deslocaram a Lisboa, principalmente dos membros de Sindicatos Nacionais, Casas de Pescadores e Casas de Povo. Uma tão grande manifestação só era possivel — declarou — depois da acção educadora do Estado Novo, depois da acção educadora de Oliveira Salazar.

Na ordem do dia fôram ratificados alguns decretos.

Posta em discussão a proposta de lei relativa ao exercicio da medicina por parte de medicos estrangeiros, está a falar sobre o assunto, á hora de fecharmos o nosso jornal, o sr. dr. Pires de Lima, devendo seguir-se no uso da palavra os srs. engenheiro Cancela de Abreu, e drs. Luiz Pina, Alberto Cruz e Antonio Almeida.

O porto da Nazaré

Foi hoje entregue uma representação ao ministro das Obras Publicas

Deram-nos hoje o prazer da sua visita os srs. Antonio Baptsita Laranjo, Gil dos Santos Varela e Rafael dos Santos Varela que vieram a Lisboa tomar parte na manifestação ao sr. Presidente do Conselho, representando, respectivamente, a comissão pró-porto e o comercio local, a Camara Municipal e a Casa dos Pescadores e acompanhando os valorosos trabalhadores do mar que se deslocaram á capital com o mesmo objectivo.

Os nossos visitantes vieram testemunhar-nos o seu reconhecimento pela forma como o «Diario de Lisboa» se tem batido pela construção do porto de abrigo da Nazaré. Prometemos auxilia-los até que consigam a realização de uma tão grande e justa aspiração.

Aqueles representantes da Nazaré foram esta tarde recebidos pelo sr. ministro das Obras Publicas, a quem entregaram uma exposição solicitando a rapida construção do porto de abrigo.

Liga dos Combatentes

Por ordem do sr. sub-secretario de Estado da Guerra vão ser admitidos mais 20 combatentes no Asilo de Invalidos Militares da Princesa D. Maria Benedita, em Runa. Os combatentes que julguem estar nas condições de ser admitidos devem dirigir-se aos nucleos da Liga em que estiverem filiados, a fim de requererem e de serem informados da documentação que devem apresentar.

Encontrado morto

PRAIA DO MONTE GORDO, 26. — Foi encontrado morto na cabana onde residia, nesta praia, João Romão da Margarida, de 85 anos de idade. Segundo informações que colhemos na vizinhança, o pobre velho morreu á mingua de recursos.

BANQUETE DE HOMENAGEM

O Club Naval da Povoa de Varzim promove no proximo dia 4 de março, pelas 19 horas, no casino daquela vila, um banquete de homenagem ao sr. A. Santos Graça, por motivo da sua aposentação de chefe da secretaria da Camara Municipal daquele concelho.

A crise belga

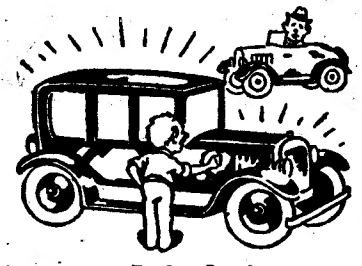
BRUXELAS, 28 — O senador socialista Soudan foi encarregado de formar governo. — (Havas).

São economicas e duradouras

Pela honestidade da sua marcação tanto do consumo como do rendimento luminoso, a lampada PHILIPS impõe-se.

Não compre uma lampada que não lhe ofereça garantias.

COMPRE UMA PHILIPS



Fácil — Rápido

O POLIMENTO DUCO N.º 7

Dá a beleza original

Use o Polimento Duco N.º 7 para remover a poeira e a sujidade causadas pelo trânsito. Rápida e fàcilmente revela a beleza do lustro do seu carro. Isento de produtos cáusticos ou ácidos, protege, ao mesmo tempo que dá lustro. Os outros produtos N.º 7, são: Tinta para tejadilhos N.º 7, Polimento para metais N.º 7, Preto para retoques N.º 7, Creme Super-lustro N.º 7 e Limpa radiador N.º 7.

7 DUCO DUPONT REG. U.S. PAT. OFF.

BETHENCOURT BROS, LTD.,
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Só da Bandeira, 214-216
PORTO
HAVAS

Tilia da Australia

A MELHOR QUALIDADE
Vende PEROLA S. DOMINGOS
331 — R. dos Correeiros — 331

Mil Fôlhas — Chá

Este é agradavel e é a vossa saude
Vende PEROLA S. DOMINGOS
R. Correeiros, 331

Chá do Cairo Diabéticos

Este cha é o vosso prazer e o vosso alivio
Vende PEROLA S. DOMINGOS
R. Correeiros, 331

Ameijoas...

ao natural...
á portuguesa...
á espanhola (nacionalista)...

Coma quantas lhe apeteça; mas, para que lhe assentem bem, beba-lhe, em cima, um café d'A Mariazinha.

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Leilão de Penhores
A Comercial

18, T. da Trindade, 22 (Junto ao Chiado)
Telef. 2 5082

Recebem-se juros dos penhores atrasados em mais de 3 meses, para que não sejam vendidos no proximo leilão.

CASINO ESTORIL

Programa da semana

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 27—Reporter de escandalos, —com Patrick Ellis e James Cagney.

Terça-feira, 28—Não ha cinema. Recital do grande violoncelista *Mirchel Cerniavsky*.

Quarta-feira, 1—Sequestro duma vida — com June Lang e Victor Mac Langlen.

Quinta-feira, 2 — Outra aurora — com Kay Francis e Herrol Flyn. Fox.

Sexta-feira, 3 — Contrabando de armas — com Victoria Hopper e Clive Brook.

Sabado, 4—Joana heroica—com Lili Palmer, Richard Allen, Antoinette Celier e Barry Mackay.

Domingo, 5—Jogador de xadrez—com Conrad Veult e Françoise Rosay.—De tarde: Mamã improvisada.

AOS SABADOS—Concerto, ás 16 e 30, pelo Quinteto Paulo Manso.

TODOS OS DIAS—De tarde—chá dansante, excepto sabados e á noite—Baile.

ORQUESTRA PORTUGAL

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Esta companhia aceita propostas até 4 de março proximo, para o fornecimento de: 98 aros, 13 ou 17 eixos para locomotivas e vagões. Desenhos e demais condições podem ser fornecidas no Serviço de Material e Tracção—Sernada—para onde deve ser dirigida qualquer correspondencia a tal respeito. Da proposta para ali enviada, deverá ser enviada copia em carta registada á Direcção Geral das Industrias —Praça do Rio de Janeiro, Lisboa. O Engenheiro Director da Exploração, *Ferreira de Almeida*.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido à primeira prestação **sómente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

STOPSTARA

No **BALNEARIO DA PRAIA DO ESTORIL,** recentemente inaugurado e na nova claraboia do **BANCO LISBOA & AÇORES,** o **STOPSTARA** atesta a sua qualidade superior, como produto de grande classe, para fixar vidros em ferro, sob a acção directa do tempo.

Exija **STOPSTARA** ao seu vidraceiro.

Peça informações ao importador Antonio Augusto Pedrosa,
r. Arco do Cego, 38-1.º-D.º — T. 40323

TALHERES

Marca Clarfeld

Clarfeld, inoxidavel perpetuo

Ultima maravilha desta industria
Unico de metal maciço com ASPECTO DE PRATA

Garantido até desgaste completo

AU BON MARCHE'
45 — RUA DA ASSUNÇÃO — 47

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA DE CABO VERDE E GUINÉ

PAQUETE

GUINE'

sairá no proximo dia 2 de Março, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Vicente, Praia, Dakar, Bissau e Bolama

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 28 de Fevereiro e desta data até ás 20 horas do dia 1 de Março com o aumento de 20 0[0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

VAPOR

Ganda

sairá no proximo dia 11, pelas 12 horas, recebendo carga para

S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:—Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 7 e desta data até ás 20 horas do dia 10, com o aumento de 20 °/₀ e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

D. José do Carmo da Camara
FALECEU

R. I. P.

D. Jeanny Hagen da Camara e sua filha (ausentes), D. Carlota da Cunha e Menezes da Camara, D. Francisco Xavier da Camara (ausente), D. Maria do Carmo da Camara de Castelo Branco e seu Marido, D. Carlos da Camara e sua Mulher, D. Caetano da Camara e sua Mulher, D. Nuno da Camara, D. Anna da Camara de Bragança e seu Marido e D. José Luiz de Saldanha Oliveira e Souza, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes e pessoas das suas relações que foi Deus servido levar da vida presente em Voorburg (Holanda) o seu muito querido Marido, Pae, Filho, Irmão e Cunhado.

CONCERTO DE VIOLONCELO
no Casino Estoril
por Michel Chermavsky

Realiza-se hoje, no Casino, pelas 21 e 30 horas, um recital extraordinario pelo grande violoncelista Michel Chermavsky.

Para casamentos Uma joia é um presente que coloca bem quem o oferece
Encontrareis boa execução e modicidade de preços na
JOALHARIA LORY
ROSSIO 40

ESTRANGEIRO

DEPOIS DO CAFÉ TOME V. Ex.ª A
Cana Imperial da Madeira

No Extremo Oriente

A situação em Changai

TOQUIO, 28—A Domei informa que foi publicada a resposta do conselho municipal de Shangai ás propostas niponicas depois dos atentados perpetrados na concessão internacional. A resposta diz que as autoridades e policia continuarão a exercer vigilancia contra as manifestações anti-niponicas, e pensam em colaborar com a policia niponica e os gendarmes para a vigilancia das manifestações terroristas. Os pormenores da colaboração serão todavia, negociados ulteriormente. A Domei acrescenta que as autoridades niponicas estudam a resposta e aceitaram responder-lhe.—(Havas)

As perdas da aviação niponica

LONDRES, 28—De Xung-King informam á Reuter que as perdas da aviação japonesa, desde o principio das hostilidades, estão calculadas em 1.034 aparelhos. Esta informação foi fornecida pelo representante do Ministerio do Ar.—(Havas)

LONDRES, 28. — De Changai comunicam á Reuter:—Hoje atenuou-se um pouco o estado de tensão que reina na Concessão Internacional. Foram retirados os reforços de tropas japonesas que se encontravam ás portas daquela Concessão.—(Havas).

A crise ministerial belga

Uma comissão de inquerito ao caso Martens

BRUXELAS, 28—O ultimo acto de Pierlot, como primeiro ministro, foi a constituição duma comissão de inquerito ao caso Martens, composta por 3 altos magistrados: Gesche, procurador geral do Tribunal da Relação, Hayoit de Termicourt, advogado geral do mesmo Tribunal, e Vende Kelder, presidente do Tribunal Militar.—(Havas)

A sombra das
DÔRES DE ESTÔMAGO

As dôres de estômago que cedo ou tarde lançam a sua sombra sôbre a maior parte de nós, podem tornar a vida bem infeliz. A impressão de bem estar que sentimos após uma bôa refeição, cede gradualmente o lugar a uma sensação de pesadume ou de sonolência. Tal prato suculento já não é digerido, depois vêm os azedumes, as eructações e mesmo as dores mais penosas.
As dôres de estômago são geralmente devidas a um excesso de acidez do suco gástrico e para as calmar é preciso neutralizar êste excesso nocivo que queima a mucosa delicada do estômago. Para isso nada há melhor que a Magnésia Bisurada. Uma pequena dose de pó ou 2 a 3 comprimidos, farão desaparecer em três minutos os incómodos digestivos. Êste remédio alcalino impede a fermentação dos alimentos, suaviza a mucosa inflamada e facilita a função normal do aparelho digestivo.
Os ardôres, a flatulência, as caimbras e todos os incómodos da digestão podem levar directamente à dispepsia ou à ulceração. Não corra êstes riscos quando é tão simples evitá-los com Magnésia Bisurada.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com
MAGNÉSIA
BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó e em comprimidos ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande, económico, a Esc. 23$00. Recuse tôda e qualquer substituição da Magnésia Bisurada a qual é vendida sòmente em frascos selados.

A situação dos judeus

Foi dissolvida a comunidade ieraelita de Roma

ROMA, 28 — Sabe-se oficialmente que a comunidade judaica foi dissolvida visto que não podia já administrar-se, devido á demissão e á ausencia de certos membros da sua direcção. Um comissario do governo foi encarregado de regular os assuntos que lhe dizem respeito.—(D. N. B.)

As propostas britanicas serão modificadas?

LONDRES, 28—Os meios competentes declararam que terão lugar entrevistas entre o governo britanico e os delegados judeus á conferencia da Palestina. As propostas feitas pelo governo britanico aos judeus e aos árabes não foram bem precisas, e é sempre possivel que sejam modificadas, devido ao resultado das discussões.—(D. N. B.)

Nos Estados Unidos

O tribunal supremo federal e o direito á gréve

WASHINGTON, 28—O tribunal supremo federal publicou uma decisão importante sobre o direito de proclamar gréves. No caso duma fabrica metalurgica, este tribunal decidiu que os operarios tinham o direito de entrar em gréve, mas não estavam autorizados a cometer actos de violencia nem a ocupar as propriedades da empresa. Esta decisão da suprema instancia representa um fracasso da repartição federal para o regulamento das relações entre operarios e patrões, que déra ordem á fabrica metalurgica para readmitir os grévistas despedidos.—(D. N. B.).

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Greve dos arabes

HAIFA, 28. — Os arabes proclamaram hoje a greve parcial. Estão encerrados todos os armazens. Só trabalham os operarios do porto e os empregados dos correios. A Policia, a tropa e os automoveis blindados percorrem as ruas da cidade.

Noticia-se, por outro lado, que em Jerusalem tambem estão fechados todos os armazens e que os serviços de transportes estão interrompidos. — (Havas).

O presidente da Polonia

está doente

VARSOVIA, 28—O presidente da republica da Polonia, doente ha já alguns dias, não pôde ontem deixar o leito por causa duma doença intestinal. Atendendo ao facto dos medicos terem dito que esta indisposição durará ainda algum tempo todas as recepções previstas para esta semana foram adiadas.—(D. N. B.)

A situação no Mexico

Aldeia invadida por rebeldes

MEXICO, 28—O presidente recebeu um telegrama do Estado de Caxaga a anunciar que a tropa rebelde invadiu a aldeia de Guichicova, e chacinou numerosos camponeses que haviam beneficiado da repartição das grandes propriedades.—(Havas)

MARINHA DE GUERRA

De regresso do Brasil, deve chegar amanhã ao Tejo o navio-escola «Sagres».

— Chegou a S. Vicente de Cabo Verde o submarino «Golfinho», que efectuou diversas imensões e outros exercicios durante o trajecto da Madeira para ali. O comandante do «Golfinho» cumprimentou as autoridades.

— Encontra-se em Bolama o aviso «Pedro Nunes», que segue para Cabo Verde.

— Fundeou hoje de manhã em Port-Said o aviso «João de Lisboa», em viagem para Macau.

— Regressou de Tanger a canhoneira «Mandovy», que entrou em Vila Real de Santo Antonio.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

AINDA O CASO DE DANTZIG

Os estudantes polacos pedem a protecção dos seus colegas

VARSOVIA, 28. — Os reitores da Universidade, das altas escolas de Varsovia e o presidente da Associação dos Estudantes fizeram uma diligencia junto do ministro dos Negocios Estrangeiros, Beck, para que garanta a segurança dos estudantes polacos de Dantzig. Efectuaram-se duas reuniões de estudantes das universidades e das altas escolas. Patrulhas de Policia a cavalo percorrem as ruas. A embaixada do Reich está guardada pela fôrça publica. Os estudantes polacos assaltaram a casa do Reich, de Varsovia, onde se encontram os escritorios de «Deutsche Vereinigung» do senador Hasbach. Maltrataram os alemães que ali se encontravam e depois destruiram o mobiliario e rasgaram ou levaram os «dossiers», nomeadamente os dos projectos dos estatutos da Liga dos alemães da Polonia.—(Havas).

A POLITICA CUBANA

HAVANA, 28. — Heitor Pajes, representante da maioria, entregou na Camara um projecto de lei que declara ilegais todos os partidos que defendam ideais totalitarios ou cujas doutrinas ameacem os principios republicanos ou democraticos. Como se sabe, os partidos nazi, fascista e socialista fôram, recentemente, declarados ilegais. — (Havas).

Gordon's
O melhor de todos

Representantes em Portugal:
Rosa & Adelino L.da
R. da Misericordia, 11—LISBOA

ROLAMENTOS
TIMKEN
DE ROLOS E DE ESFERAS
C. Santos L.da
RUA DO CRUCIFIXO 57 LISBOA

A CORRIDA AOS ARMAMENTOS

A Polonia encomenda dois submarinos á França

NANTES, 28. — O governo polaco encomendou á França dois submarinos de 1.175 toneladas e de 87 metros de comprimento, que se destinam á Marinha de guerra polaca.—(Havas).

BOLSA DE LISBOA

28 de fevereiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10.	940$00	—	—
Consolidado 4 °/. T. 10.	987$00	986$50	987$50
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.032$00	1.031$00	1.033$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.159$00	—	1.159$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.053$00	1.052$00	1.053$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	960$00	—	—
Externas 1.ª série.....	1.648$00	1.646$00	1.649$00
Externas 1.ª carimbadas	1.674$00	1.673$00	1.675$00
Externas 3.ª série	1.669$00	1.668$00	1.670$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.770$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	—
Acções			
Esp.S.ª e Com. Lx.ª port.	—	740$00	745$00
Lisboa e Açôres port. ..	345$00	345$00	350$00
Ultramarino cp T. 10 ...	23$50	23$50	25$50
Portugal port. T. 5.....	1.045$00	—	1.050$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	250$00	260$00
Nacional	710$00	700$00	720$00
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p..	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	—	—
Cervejas Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	—
Credito Predial	—	—	—
Gás e Electricidade.....	269$50	269$00	269$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	297$00	320$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	295$00	300$00
Industria Aliança.....	—	106$00	111$00
Portugal e Colonias.....	91$50	91$20	91$80
Nacional Navegação T. p.	—	164$00	166$00
Colonial de Navegação.	—	—	57$00
Portuguesa de Pesca....	370$00	365$00	375$00
Ind. Farmaceutica	302$00	300$00	305$00
Portuguesa de Tabacos.	389$00	389$00	389$50
Tabacos de Portugal....	—	305$50	311$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	240$00	239$50	240$00
Agricola das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial....	—	—	135$00
Açucar de Angola.....	395$00	394$00	395$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	—	44$30	45$00
Ilha do Principe.....	180$50	180$00	180$50
Zambezia T. 25.....	17$05	17$00	17$90
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °/o.	107$50	107$00	108$00
C. P. 6 °/o	184$00	183$50	184$00
C. P. 6 °/o Beira Baixa...	—	184$00	185$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	82$00	85$00
Prediais 5 °/o 1935	—	84$00	85$00
Prediais 5 °/o 1937.....	—	84$20	—
Prediais 6 °/o 1932 1.ª	—	90$50	—
Prediais 6 °/o 1932 2.ª....	—	90$50	91$00
Prediais 6 °/o 1934 1.ª 3.ª	—	90$80	—
Prediais 6 °/o 1934 4.ª|6.ª..	—	—	—
F. N. I. Moagem 5 °/o 1. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 °/o..	—	105$00	106$00
União Elect. Port. 6 1/2 °/o	112$00	111$50	112$00
Buzi 5 1/2 °/o T. p.	—	114$00	115$00
Buzi 6 1/2 °/o T. p.	—	117$00	118$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15	110$19
New-York	23$48,2	23$49,5
Paris	$62,2	$62,2
Berlim	9$41,8	9$42,3
Amsterdam	12$48,6	12$49,2
Bruxelas	3$95,0	3$95,2
Roma	1$23,5	1$23,6
Zurich	5$34,1	5$34,4
Praga	$80,5	$80,5
Rio de Janeiro	1$37,6	1$37,7
Burgos (Espanha)..	2$62,2	2$62,4
Libra ouro	—	—

NÃO EXITE... Boas audições, só com o famoso SUPERSOM Radio R. Da CONCEIÇÃO 39-1.º

ULTIMAS NOTICIAS

Brandy Borges
Tome-o antes das refeições com agua gasosa ou mineral.
É um aperitivo que dispõe bem.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

MARTINEZ BARRIO COMUNICOU PARA MADRID

a decisão hoje tomada por Manuel Azaña

PARIS, 28.— Martinez Barrio fez a seguinte declaração a um representante da Havas: «*Recebi a mensagem de Azaña transmitindo a sua demissão de Presidente da Republica. Imediatamente enviei a noticia ao governo republicano, comunicando a Negrin a decisão do Chefe do Estado e pedindo-lhe que o governo decrete a convocação das Côrtes, a fim de lhes transmitir a demissão. Está cumprida a minha missão e espero noticias que não virão antes de amanhã. Os tramites constitucionais estipulam que, tendo tomado as côrtes conhecimento da demissão do Chefe de Estado, assuma o presidente das Côrtes a presidencia da Republica até eleição do novo Chefe de Estado. Para que o Presidente interino preste o juramento do estilo é precisa a assistencia de deputados em numero não inferior a 100. Cumpridas estas formalidades, o presidente das Côrtes passa a Chefe de Estado e até essa altura ainda o é Azaña. Na ultima reunião das Côrtes, em Figueras, o numero de deputados foi inferior a 100, embora o numero de deputados da esquerda seja superior.*»

Martinez Barrio estava, quando recebeu a noticia, com o ex-presidente do Tribunal de Garantias Constitucionais, Alvaro de Albornoz, e com Santalo, e expressou sentimento pelo facto de Azaña ter decidido demitir-se.—(Havas).

A actividade em Madrid

MADRID, 28.—A reunião da Frente Popular durou muito tempo. Começou ás 21 de ontem e terminou ás 2 de hoje. Ainda não há comunicado mas segundo indicações colhidas junto dos participantes mostram que a reunião se manifestou pelo respeito estrito das regras constitucionais. O regresso a Paris de Alvarez del Vayo permite supôr que, brevemente, haverá novo conselho de ministros quando estes se encontrarem de novo em Madrid. Actualmente estão ausentes de Madrid: Negrin, Vayo, Mendez Aspe, Gomez Saenz, Gonzalez Peña e Rozas. Encontram-se em França Mendez Aspe e José Giral.—(Havas).

Negrin fez um apelo a Azaña para este regressar a Espanha

BURGOS, 28—Radio Nacional difundiu uma nota, de que damos a tradução: «Captámos um telegrama dirigido a Azaña por Negrin, dizendo: «Recebido por intermedio da embaixada o vosso telegrama, ao qual respondo em linguagem corrente, o que me impede de precisar certas inexactidões que contem. Apelo para o vosso dever, que é neste momento estar junto do povo que vos elevou á mais alta magistratura. Como chefe do governo, sabeis que dei sempre facilidades para a mudança politica quando o entendeis conveniente. Cumprimento-vos respeitosamente».—(Havas)

Chamberlain responderá hoje a Attlee

LONDRES, 28—Chamberlain responderá hoje pessoalmente, na Camara dos Comuns, a Attlee, que apresentou uma moção de desconfiança devido ao reconhecimento do general Franco.

Sir John Simon, ministro das Finanças, falará provavelmente nos debates, em nome do governo.—(D. N. B.)

O reatamento de relações da França e da Inglaterra com a Espanha

BURGOS, 28—Um alto funcionario declarou ao representante da Havas:

«Estamos satisfeitos. Aguardamos a comunicação oficial do governo de França, anunciando o reconhecimento. Nenhuma decisão importante será tomada antes da troca dos embaixadores aprovados. Pode ser, todavia, que, perante a urgencia de certos problemas, procedamos como fez a Grã-Bretanha, isto é—que designemos um encarregado de Negocios, que asseguraria os serviços interinamente, enquanto o embaixador não tome posse. Ainda não foi tomada nenhuma decisão no que respeita á nossa representação em Paris e Londres».

A França restituirá á Espanha o ouro, o material de guerra, os navios, os objectos de arte e os valores depositados

BURGOS, 28 — Foi publicada uma nota oficiosa, enumerando os bens espanhois que se encontram em França, para onde foram exportados contra a vontade dos seus legitimos proprietarios, desde 18 de julho de 1936, e que o governo de França aceita restituir á Espanha. A nota assinala, nomeadamente, o ouro espanhol, as armas e o material de guerra levados para França por ocasião da retirada da Catalunha; os navios, os objectos de arte e os valores depositados em França. A nota precisa finalmente que os dois governos se comprometeram a tomar as medidas necessarias para velar e impedir toda a actividade dirigida contra a tranquilidade do país vizinho.—(H.).

A Grã-Bretanha pediu já o «agréement» para o seu embaixador em Burgos

LONDRES, 28— Sabe-se, de fonte competente, que, simultaneamente com o reconhecimento do general Franco, o governo britanico fez tambem uma proposta sobre a pessoa do primeiro embaixador da Grã-Bretanha na Espanha nacionalista. Em Londres aguarda-se por estes dias mais proximos o consentimento do general Franco.—(D. N. B.)

A França comunica a sua decisão Representação do Banco de Espanha

PARIS, 28—Jules Henry, embaixador francês em Espanha, visitou Marcelino Pascua, embaixador espanhol em Paris, para lhe comunicar a decisão de ontem do governo francês de reconhecer o governo de Franco.—(H.)

O consulado em Paris

PARIS, 28.—O pessoal nomeado pelo general Franco tomará posse da embaixada da Espanha em Paris ás 18 horas.—(Havas).

Consulado espanhol em Perpinhão

PERPINHÃO, 28—O consul espanhol partiu desta cidade e o edificio do consulado foi evacuado.—(Havas)

A bandeira nacionalista em Londres

LONDRES, 28.—Os circulos espanhois prevêem que o duque de Alba será o primeiro embaixador espanhol nacional. O duque instalar-se-á provavelmente em Belgrave Square, onde residia Azcarate.

Esta manhã subiu a bandeira nacionalista na pequena casa onde até agora tem residido a missão espanhola nacional.—(Havas).

Repreentação do Banco de Espanha na capital britanica

LONDRES, 28—Puchades, director da sucursal londrina do Banco de Espanha, resignou as suas funções em consequencia do reconhecimento do governo de Burgos pela Grã-Bretanha. —(Havas)

A atitude dos Estados Unidos

WASHINGTON, 28—Durante os debates sobre o rearmamento, o senador Reynolds, democrata, pediu que o governo dos Estados Unidos reconhecesse o de Franco.—(Havas)

Prisão em Toulouse de anarquistas catalães

TOULOUSE, 28—A Policia de Segurança desta cidade descobriu na sede da secção da Federação Internacional Anti-fascista 13 anarquistas espanhois, membros da C. N. T. de Barcelona, a quem a C. G. T. e a União Anarquista haviam dado clandestinamente abrigo. Aqueles individuos declararam que tinham perdido a maior parte dos seus documentos de identidade. As informações obtidas pela Policia permitem supôr que se trata de alguns dirigentes da C. N. T. ou da F. A. I., que mantêm relações ha muitos anos com os anarquistas de Toulouse. Depois de interrogados, foram enviados para Perpinhão. As buscas continuam com o fim de descobrir outros anarquistas que ainda se encontram em Toulouse.—(Havas)

Comentarios ao discurso que Franco pronunciou ontem

BURGOS, 28—Os meios politicos desta cidade consideram como uma prova bem clara do sentimento que do seu valor tem a Espanha nacionalista a alocução de ontem do general Franco. No momento do reconhecimento pela França e pela Inglaterra —frisam estes meios—a Espanha nacionalista não se sente nada obrigada a estas nações, mas pelo contrario, admira-se de que este reconhecimento não tenha sido feito mais cedo. Liga-se uma importancia especial á nova expressão de reconhecimento da Espanha para com Portugal, a Alemanha e a Italia, como nações que sempre estarão mais proximas do coração do povo espanhol. —(D. N. B.)

Importantes declarações do ministro do Interior espanhol

BERLIM, 28.— Serrano y Suner, ministro do Interior do governo de Burgos, declarou ao «Voelkischer Beobachter» que Barcelona havia sido completamente bolchevizada, e acrescentou: «Não nos iludamos com o acolhimento entusiastico que nos foi feito: a população está doente, moral e politicamente. Barcelona será tratada de principio como um doente».

Suner, referindo-se depois ao espirito do novo regime de Espanha, precisou:

«Foi o espirito catolico que deu unidade ao movimento, mas isto não significa a dependencia politica perante Roma».

Suner marcou os limites entre o poder espiritual da Igreja e o poder politico do Estado, precisando:

«Temos como justo confiar a educação religiosa e moral ao padre, mas a educação politica ao nosso movimento».

Concluiu dizendo:

«Não esqueceremos que a Alemanha e a Italia não hesitaram em ajudar-nos nas horas incertas. Hoje, que a nossa vitoria é manifesta, os novos amigos afluem em multidão. Recebê-los-emos delicadamente, mas saberemos fazer as distinções necessarias».—(Havas).

A demissão de Manuel Azaña não causa surpresa, pois representa a confirmação dos boatos que ha tempos corriam nos circulos bem informados e a sequencia logica da atitude que aquele politico espanhol tomara ultimamente.

Compreendendo bem o significado juridico da sua demissão e desejando encontrar ainda uma solução que permitisse pôr termo ao conflito sem mais efusão de sangue, numa altura em que o desequilibrio das fôrças em presença era já evidente, Azaña retardou durante algum tempo, manifestamente contrariado, o acto que hoje se consumou. A politica de conciliação que defendera quando ainda não se vira obrigado a abandonar o solo iberico, deparou sempre com a atitude persistente de Negrin e doutros politicos que acompanham este chefe socialista.

Após a sua retirada para França, multiplicaram-se as entrevistas entre o presidente e os membros do seu governo que representavam a tendencia oposta á sua. A esperança de se chegar a um entendimento influenciou por certo a atitude da França nas negociações para o reconhecimento de Franco. Verificada, porém, a impossibilidade de conciliar as duas opiniões e tornado publico o reconhecimento pela França e Inglaterra, a insistencia de Azaña parecia absolutamente inutil. Assim se explica a sua resolução de hoje.

Com este acto, Azaña termina mais uma fase da sua relativamente curta, mas acidentada, carreira politica. Embora datem do tempo da guerra os seus primeiros passos politicos, por ocasião da formação do partido reformista, em 1917, até á proclamação da Republica, Azaña era mais conhecido como um jurista sabedor e um primoroso homem de letras, cujas qualidades excepcionais foram consagradas em 1926, com a concessão do prémio nacional da literatura.

Convertido ás ideias republicanas, durante a ditadura de Primo de Rivera, Azaña fundou ainda nessa epoca o partido «Aliança Republicana», que representou no «comité» revolucionario instituido para derrubar o trono de Afonso XIII.

Proclamada a Republica em 1931, Azaña ocupou logo no governo provisorio a pasta da Guerra, onde desenvolveu uma acção energica, que foi alvo das mais apaixonadas discussões no país vizinho. O seu papel foi sempre de grande preponderancia até á altura em que elementos das direitas se apoderaram do poder, após o movimento extremista de 1934.

Pareceu então afastado da politica, mas, na realidade, trabalhava com fervor contra o bloco governamental constituido sobretudo pelos representantes da Ceda e dos radicais. Tendo tomado um papel importante na formação da frente popular, Azaña surgiu no Poder, quasi de surpresa, logo após as eleições de 19 de fevereiro de 1936, em que aquele agrupamento obteve a maioria, devido a uma serie de combinações politicas.

Pouco tempo, porém, durou a sua situação no governo, pois que, em 10 de maio do mesmo ano, os deputados e compromissarios reunidos no Palacio de Cristal para assegurarem a substituição de Alcalá Zamora, o elegeram para a mais alta magistratura da nação, por 754 votos em 874.

Desencadeado o movimento chefiado pelo general Franco, Azaña teve ainda uma acção directa nos primeiros tempos da politica de Madrid, mas, á medida que essa politica se ia inclinando para a esquerda e o avanço das tropas nacionalistas se acentuava, o seu prestigio parece ter deminuido e a sua influencia foi-se perdendo até ao ponto de se operar uma nitida separação entre as suas opiniões e as de alguns dos seus antigos partidarios. E' nesta situação que Manuel Azaña hoje se demite dum cargo que só juridicamente podia ter ainda alguma significação.